



# VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

---

## XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



### **ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PRESENTES NOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DAS ESCOLAS DE REALEZA/PR**

Isabel Cristina Miorando Luft (Discente Licenciatura em Ciências Biológicas UFFS –  
Realeza/PR, Bolsista PIBIC)

Caroline Heinig Voltolini (Docente UFFS – Realeza/PR)

Cherlei Marcia Coan (Docente UFFS - Realeza/PR)

#### **Introdução**

O processo de Educação Ambiental (EA), por seu caráter de prática educativa, é influenciado por distintas orientações pedagógicas (CARVALHO, 2004). Para esta autora um olhar simplista da EA reduz seu potencial a ensinar boas práticas e comportamentos ambientais, enquanto que a EA crítica está baseada nos ideais emancipadores da educação popular e em um processo educativo que reconhece o ser humano como ser social e dentro de um contexto histórico. Ou seja, a EA crítica busca formar cidadãos com conhecimento e interesse em contribuir com a resolução das problemáticas socioambientais contemporâneas.

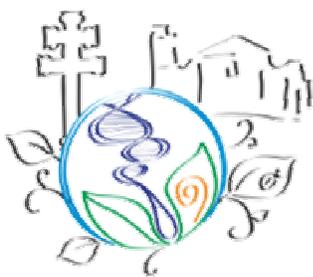
Distintos documentos orientam o trabalho em EA nas instituições educativas e devem ser levados em consideração no momento da construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola. Dentre estes, a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9795/99) dispõe que a EA deve ser uma prática integrada de caráter contínuo e permanente em todos os níveis do ensino formal. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) tratam a EA como um tema transversal e colocam que a “perspectiva ambiental oferece instrumentos para que o aluno possa compreender problemas que afetam sua vida, a de sua comunidade, a de seu país e a do planeta” (BRASIL, 1997). As Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná (2008) tratam a EA como um desafio contemporâneo e orientam a inserção da temática ambiental pelas “disciplinas que lhe são afins, de forma contextualizada” (p.28).

O PPP é entendido por Veiga (2011) como “a própria forma de organização do trabalho pedagógico na escola”. Segundo esta autora, o PPP expressa um compromisso coletivo, desde sua construção até o seu desenvolvimento, e deve ser uma importante ferramenta para um processo constante de reflexão e melhoria da qualidade de ensino. Para Ferrari & Zancul (2010), a fundamentação do trabalho em EA da instituição deve estar presente no PPP, tendo em vista que servirá como orientação no desenvolvimento de atividades pelos docentes e pela escola como um todo.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar de que forma a EA está explicitada e fundamentada nos PPP das escolas no município de Realeza/PR.

#### **Metodologia**

O estudo em desenvolvimento caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa e se propõe a realizar um diagnóstico da inserção da EA no currículo das escolas envolvidas. Está sendo desenvolvida junto às escolas estaduais de Realeza/PR que atendem



## VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



alunos dos anos finais do ensino fundamental, totalizando cinco estabelecimentos de ensino. São instrumentos desta pesquisa os PPP das escolas, sendo que três deles foram analisados até o presente momento.

Como procedimento metodológico de análise dos PPP está sendo utilizada a Análise Textual Discursiva (ATD) proposta por Moraes e Galiuzzi (2007). A ATD permite operar com significados atribuídos pelo leitor a partir de seus pressupostos teóricos, ou seja, a partir de seus conhecimentos, teorias e discursos e contempla três etapas.

A primeira etapa *Desmontagem dos textos* constitui um exame dos materiais em seus detalhes. Como *corpus* da pesquisa se está trabalhando com os PPP. Da fragmentação dos textos foram criados quadros que contém: a citação literal do fragmento do texto destacado, as unidades de sentido correspondentes a cada fragmento e um título para cada unidade a fim de explicitar o assunto que trata. Essas unidades de sentido são identificadas em função de um sentido pertinente aos propósitos da pesquisa.

Na segunda etapa ocorre o *Estabelecimento de relações*, denominado de categorização, implica em construir relações entre as unidades base, combinando-as e classificando-as na formação de conjuntos mais complexos. Como categorias iniciais se definiu: a) Trabalho coletivo; b) Formação integral; c) Propostas integradoras de currículo e d) Formação continuada de professores. Para cada uma destas é desenvolvido um argumento que melhor expresse o sentido da categoria a fim de se chegar as categorias finais do trabalho.

Já na terceira etapa *Comunicação das compreensões emergentes* é o momento da comunicação das novas compreensões atingidas ao longo dos dois estágios anteriores, assim como de sua crítica e validação, por meio da construção de um metatexto. Em prosseguimento, será aplicada uma entrevista aos gestores escolares com o intuito de conhecer a proposta pedagógica de EA desenvolvida pela escola e a alguns dos professores que desenvolveram trabalhos de EA nos últimos 5 anos.

### **Resultados**

Nos três PPP avaliados até o momento não foram verificados, de forma explícita, os fundamentos teóricos e metodológicos vinculados ao trabalho de EA realizado em cada estabelecimento de ensino. Contudo, pode-se perceber que dois documentos (PPP1 e PPP2) trazem algumas referências gerais para educação que são importantes para o trabalho de EA, na medida em que assumem o compromisso com a formação integral do educando, no sentido de problematizar questões socioambientais locais tendo em vista além da construção de conhecimentos a formação de valores. Além deste aspecto, está expressa de forma evidente nos três documentos (PPP1, PPP2 e PPP3) a valorização do trabalho coletivo, que é base para o processo educativo em EA.

Do ponto de vista metodológico, dois documentos (PPP 1 e PPP2) citam atividades desenvolvidas pelas escolas que podem ter relação com a temática ambiental, tais como: realização de viagens de estudos a museus, jardins botânicos, zoológicos, exposições de trabalhos escolares, bem como feiras culturais que envolvem todas as disciplinas. Na ausência de um detalhamento maior destas atividades não se pode considerar que exista uma relação



## VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



com os trabalhos de EA na escola e se estas se configuram como práticas integradoras. Esse aprofundamento será investigado a partir da próxima etapa da pesquisa que prevê a realização de entrevistas com os gestores escolares e professores.

Os três PPP analisados se referem a EA no eixo dos desafios contemporâneos. Esta menção está de acordo com o texto introdutório das DCE do Paraná (2008) onde é ressaltada a importância de trabalhar questões sociais, econômicas e políticas emergentes em todas as áreas do conhecimento do ensino fundamental.

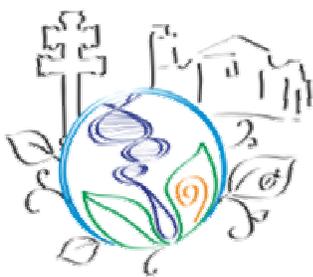
Os documentos das três escolas também apresentam que a temática ambiental deve ser abordada nas diferentes disciplinas do currículo. No entanto, um deles (PPP 3) torna explícita a relação que deve existir entre as temáticas contemporâneas e as disciplinas. É defendido que estes temas sejam abordados pelas disciplinas e devem cumprir o papel de contextualizar os conteúdos das mesmas. Neste caso, as temáticas contemporâneas surgem como um complemento secundário que cruza esporadicamente com os conteúdos curriculares a fim de contextualizar questões específicas. Neste sentido cabe questionar: Qual deve ser a relação entre os conteúdos disciplinares e as temáticas contemporâneas? Sem dúvida, essa questão é complexa, pois sabe-se que a educação básica não objetiva a formação de especialistas em determinada área do conhecimento. Por outro lado, se as temáticas contemporâneas forem tratadas como novos conteúdos a serem incorporados aos já existentes, cumprirão o papel de inchar o currículo e, certamente, alcançarão objetivos semelhantes ao ensino e aprendizagem de conteúdos clássicos.

Busquets (2002) propõe que as atuais preocupações sociais devem ser o eixo central dos conteúdos escolares, pois quando se organizam os conteúdos a partir das disciplinas se colabora para uma fragmentação do ensino. Neste sentido, os conhecimentos clássicos das diferentes áreas são "instrumentos através dos quais pretende-se desenvolver a capacidade de pensar e de compreender e manejar adequadamente o mundo que nos rodeia" (p. 38). Potencializar uma aproximação orgânica dos conteúdos das disciplinas curriculares e dos temas contemporâneos é imprescindível para garantir a compreensão da realidade a partir de múltiplos pontos de vista.

A organização do currículo da escola é um dos fatores fundamentais para o processo de melhoria da qualidade da educação. Neste sentido, uma alternativa é encarar a formação continuada como um processo construído no cotidiano da escola de forma constante e contínua. Apesar dos três documentos citarem atividades de formação continuada de professores realizadas nas escolas, não foi possível verificar se temáticas de EA já foram ou serão desenvolvidas e qual é a concepção de formação que embasa essas proposições.

### **Considerações finais**

Considerando que se trata de um trabalho em desenvolvimento é importante destacar que os resultados desta pesquisa pretendem contribuir com futuros processos de formação continuada em EA nestas instituições, bem como com a estruturação de políticas educacionais da rede estadual de Realeza.



## VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



### Referências

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: *Meio Ambiente e Saúde*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC: SEF, 1997.

BUSQUETS, M. D. (Org.). *Temas transversais em Educação*. São Paulo: Ática, 2002.

CARVALHO, I.C.M. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2004.

FERRARI, A.H.; ZANCUL, M.C.de S. A Educação Ambiental nos Projetos Político-Pedagógicos das Escolas Municipais de Ensino Fundamental da Cidade de Araraquara/SP. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, v. 25, jul./dez., 2010.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise Textual Discursiva*. Ijuí: Unijuí, 2007.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. *Diretrizes Curriculares de Ciências para a Educação Básica*. Curitiba, 2008.

VEIGA, I. de A. *Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma construção possível*. 29 ed. Campinas/SP: Papirus, 2011.